



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**Instituto Jones dos Santos Neves
Conselho de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória
Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória**

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA MUNICÍPIO DE CARIACICA

Aos quatorze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, no Centro Cultural Frei Ubaldo Favagallo da Civitella Del Tronto, localizado à Avenida Expedito Garcia, 220, Campo Grande, Cariacica/ES, com início às dezoito horas e cinquenta minutos, foi realizada a presente Audiência Pública do Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória, convocada por intermédio do Aviso de Audiência Pública nº 002/2017, publicado no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo, Seção 02, do dia 28/08/2017, página 04. A presente Ata destaca os principais pontos do debate realizado durante a audiência, incluindo o descritivo de todas as contribuições apresentadas por meio de formulário entregue no credenciamento, juntamente com o caderno preliminar de propostas, ficha de avaliação e cartilha do Plano. A gravação da mesma ficará disponível no site www.planometropolitano.es.gov.br/audiencias/arquivos durante o período de elaboração do Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória, bem como disponível em CD, arquivado ao presente documento. A lista de presença com a relação dos participantes desta audiência pública será anexada ao documento final e também será disponibilizada no site www.planometropolitano.es.gov.br/planometropolitano/documentospdui. O mestre de cerimônia desejou boa noite a todos, agradeceu a presença dos participantes e solicitou que colocassem os celulares no modo silencioso. Informou sobre a existência de lugares disponíveis na parte da frente e que estavam aguardando a presença do Prefeito Juninho. Ressaltou o apoio da Prefeitura Municipal de Cariacica na realização do evento e destacou as autoridades presentes, entre elas o Vice-Prefeito Nilton Basílio Teixeira e do Vereador Broinha. A audiência pública tem como proposta discutir/debater as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória e todos os participantes poderiam apresentar suas contribuições nos seguintes temas: meio ambiente, mobilidade urbana, desenvolvimento econômico e ordenamento territorial. Em seguida, todos foram convidados para a execução do Hino Nacional Brasileiro e, após o mesmo, para assistirem ao vídeo institucional do Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória. Na continuidade, convidou para as boas-vindas aos participantes a Presidente do Conselho Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória (COMDEVIT) e Diretora Presidente do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a Sra. Gabriela Lacerda; o Secretário de Estado de Economia e Planejamento, o Sr. Regis Mattos e o Prefeito de Cariacica, o Sr. Junino, que agradeceu ao staff do governo presente na audiência pública, o que mostra responsabilidade no trato do planejamento das cidades. O Instituto Jones dos Santos Neves, na qualidade de presidência e secretaria executiva do COMDEVIT, enumerou os procedimentos para a participação na audiência pública, sendo: I – todos os participantes terão direito de manifestação oral ou escrita; II – as manifestações orais obedecem a ordem de inscrição e os participantes terão no máximo 02 (dois) minutos para sua intervenção; III – o prazo total para as intervenções será de 01 (uma) hora, ou seja, 60 (sessenta) minutos; IV – aos que preferirem, podem manifestar-se por escrito e a equipe de apoio fará o recebimento das contribuições; V – fica facultado o envio de propostas no prazo de 02 (dois) dias após a audiência pública para o e-mail mobilizapdui@ijsn.es.gov.br ou acessando do site www.planometropolitano.es.gov.br. Na sequência, passou-se a apresentação do Caderno Preliminar de Propostas – que agrega uma síntese das contribuições recebidas até este momento do processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória –, sendo convidada a Coordenadora Geral do Projeto, a Doutora em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (USP), a Sra. Letícia Tabachi. Ressaltou que está



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Instituto Jones dos Santos Neves
Conselho de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória
Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória

representando uma equipe muito grande, agradeceu aos técnicos de Cariacica e que a apresentação retratava uma pequena parte do que vem sendo realizado até o momento. O mestre de cerimônia esclareceu novamente que, aos interessados em fazer propostas, uma equipe de apoio registrará os nomes, sendo a chamada nominal. Sendo assim, passou-se à composição da mesa técnica – coordenação do debate e esclarecimentos de dúvidas – composta pela Sra. Gabriela Lacerda (Presidente do COMDEVIT e Diretora Presidente do IJSN), pelo Sr. Regis Mattos (Secretário de Estado de Economia e Planejamento), pelo Sr. José Eduardo Azevedo (Secretário de Estado de Desenvolvimento), pelo Sr. Juninho (Prefeito de Cariacica), pelo Sr. Nilton Basílio Teixeira (Vice-Prefeito de Cariacica) e pela Sra. Letícia Tabachi (Coordenadora Geral do Projeto), dando início em seguida às intervenções orais, onde foram apresentadas as seguintes contribuições:

- **Ademir Cabelinho:** Eu vim aqui agora para colocar algumas propostas que achei importante para esse debate. No meio ambiente, eu coloquei uma situação que estamos vivendo hoje, que é a crise hídrica, que vem acontecendo em nosso estado, a nível até de Brasil. Então, a captação de água da chuva nas escolas, que eu acho que é um elo importante que a gente não vê acontecendo, esse aproveitamento da água das chuvas, então, é desperdiçada. Então, essa proposta minha é a captação da água da chuva nas escolas, tanto nas instâncias estadual, municipal e até federal. 2: ponto de ônibus com estrutura reciclável e energia sustentável, com energia solar e com uma área para cadeirante. Ou seja, um ponto sustentável. Eu sei que aqui no município de Cariacica não tem essa visão desse tipo de ponto, nós temos outros municípios que já vêm tralhando isso daí, que seria Vitória, Vila Velha e outros mais. Então, é isso daí, um ponto de ônibus com estrutura reciclável e energia sustentável, energia solar, com uma área para cadeirante. 3: ônibus ecológico. Por que eu falo ônibus ecológico? Porque tem em outros estados e tem dado certo, que é de grande valia e importância. Ele hoje polui menos 90% do que os tradicionais que nós temos hoje, que são os transportes coletivos que são a diesel. 4: Aprimorar a política de proteção e conservação e recuperação dos ambientes naturais, com atenção especial aos recursos hídricos e à biodiversidade existente, preservando também, assim, a cultura local, a paisagem tradicional e, com isso, garantindo a saúde ambiental e da população. Eu acho que é um dos itens muito importantes, que os governantes têm que analisar, é uma proposta importante para o meio ambiente.
- **Marcio de Araújo:** sou do município de Cariacica, da região 7, da grande Castelo Branco. Temos aqui algumas propostas, quero também ser muito breve: 1. Limpeza e revitalização do rio Marinho. Esse é um rio secular, que necessita ser revitalizado, precisa ser limpo e precisa ser trabalhado. 2: Usar o rio Marinho como meio de mobilidade urbana, assim como explorar um trabalho de ecoturismo, com passeios turísticos, com exposição da história do mesmo. É um rio secular, é um rio que tem uma história, é um rio que começou há muito tempo com padres jesuítas, então, precisamos olhar com um olhar ecológico e com um olhar turístico. Não só o rio Marinho, mas também todos os rios no município de Cariacica. 3: criar o parque municipal da região 7, que eu faço parte, da Lagoa do Vigia, um parque ali. Nós tivemos há pouco tempo inaugurando um parque onde o secretário estava lá presente, que é na região dele, gostei muito, e precisamos também desse parque na nossa região, a Lagoa do Vigia.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Instituto Jones dos Santos Neves
Conselho de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória
Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória

Por fim, 4: o sistema aquaviário da Grande Vitória. Urgentemente esse sistema aquaviário da região metropolitana da Grande Vitória.

- **Moisés Costa:** estou presidente do conselho da Pessoa Idosa da cidade de Cariacica e também presidente do fórum metropolitano de defesa dos direitos da pessoa idosa do ES. A nossa preocupação em toda essa situação, não vamos falar de água, não vamos falar de nada porque, para nós, temos o entendimento que é um interesse muito amplo do governo buscar essas necessidades que elas, daqui a uns dias, virão acarretar a necessidade da população. Eu venho aqui falar de uma necessidade muito grande. Em 2025 nós teremos a maior população de idosos da América, o Brasil terá a maior população de idosos da América em 2025. Em 2050, a maior população de idosos do planeta, com certeza, estará superando todas as outras populações. O que está sendo preparado em relação ao transporte coletivo para esses idosos? Como que fica? Nós temos um problema seríssimo no ES em relação à região metropolitana quando Fundão só faz a linha até Praia Grande e Guarapari até Setiba. Então, acaba excluindo a realidade de Fundão e Guarapari da região metropolitana em respeito à questão do transporte. Interurbano, não dá para entender por que é interurbano para Guarapari e para Fundão. Os idosos precisam vir para fazer tratamento na capital eles acabam tendo que pagar interurbano. Então, nós propomos que estejam atentos a essa situação do transporte.
- **Célio da Penha:** venho aqui como cidadão. Comecei nesse movimento como ciclotivista para tentar conseguir ciclovias, e aprendi, como o cidadão falou ali agora, daqui a 25 anos seremos o país com mais velhos da América Latina, e daqui a 50 anos, do mundo. Então, há de se pensar na mobilidade, sim, e dos idosos em geral. Não só dos idosos, mas também do cadeirante, com uma calçada cidadã, esse tema foi abordado. O prefeito Juninho tocou em vários assuntos que é verdade, um município tira do outro, quase nenhum prefeito tocou e o senhor tocou. Como ciclotivista, eu queria vir para o seu município, só que não existe ciclovia no seu município. A gente queria vir aqui para Cariacica e depois ir para a zona rural para desenvolver o turismo e a gente não tem uma ciclomobilidade pertinente. Para a Ceturb, o que vocês consideram integração de modais, se nós temos terminais que nós não temos nem paraciclo para deixar bicicleta? Que nós temos terminais que não tem integração com nenhum outro modal. E se você ver, entrar aqui no site e ver as propostas, sempre tem alguma do aquaviário. Eu estou participando do PDM de Vila Velha e o aquaviário está em peso. O do site do Instituto também tem, então, é uma demanda que não pode ser desconsiderada, a nível municipal e estadual. Isso não pode sair da visão de vocês, em momento nenhum.
- **Ailton Pereira:** Queria contribuir aqui como assistente social, sou Ailton Pereira morador do bairro Flexal II de Cariacica e sou assistente social de Viana e também de Vitória, concursado. Estou aqui para contribuir porque percebo a demanda naquela região e não percebo naquela localidade, no município de Vitória é o Capsi. A região metropolitana precisa cuidar da questão psicossocial de atender crianças e adolescentes com transtorno mental grave. No município, nós não temos esses dados, são com esse índice de drogas hoje, a sociedade, principalmente as mulheres grávidas, usando, está uma demanda enorme, e Vitória não suporta as demandas que chegam lá. A gente sabe que toda a região metropolitana hoje, a demanda para Capsi é urgente, para amanhã.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Instituto Jones dos Santos Neves
Conselho de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória
Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória

Então, eu gostaria que fosse tratado esse tema aqui nesse local. Gostaria também de abordar a questão do Caps para adultos também, que é outra grande demanda. Infelizmente, só tem aqui os núcleos de atendimento, que não é Caps, tem o Caps Moxuara, mas é o Caps estadual, não tem. Na região metropolitana funciona muito pouco a questão dos Caps. Então, é importante que nós cuidemos também das pessoas com transtorno mental adultas. Outra questão séria é a questão dos abrigos e albergues. Os municípios da região metropolitana são carentes dessa área. A gente vê debaixo dos viadutos, perto da Ceasa, o número enorme de pessoas que não têm onde ficar, e isso tem agravado a crise de pessoas que ficam nas ruas. Então, é importante a questão de abrigos e albergues para cuidar dessas pessoas que não tem a localidade para, principalmente nesse frio, para tomar um banho e dormir. A região metropolitana tem um déficit muito grande com essa população.

- **Fábio Giori:** Boa noite a todos, meu nome é Fábio Giori, sou diretor da Federação das Associações aqui de Cariacica e também do Sindicato dos trabalhadores em Água e Esgoto e Meio Ambiente do Estado do Espírito Santo, a contribuição que eu vou fazer é muito parecida com a contribuição que a gente fez na audiência pública lá de Viana. Mas a gente quer fomentar bem esse tema até para que a sociedade possa ter esclarecimento disso. Só para ilustrar, nós temos uma decisão do STF que reconhece que, em regiões metropolitanas, a gestão do saneamento deve ser feita de forma consorciada, entre os municípios que compõem a região metropolitana e o governo do Estado, no nosso caso aqui seriam os sete municípios, com a participação do governo do Estado e da Cesan. Por que isso é importante? Para que a gente possa ter uma política integrada de saneamento em toda a região metropolitana. Isso é muito parecido com o PDUI, só que o PDUI é muito maior, o plano não envolve só o saneamento. Mas a ideia é que se crie um conselho, que esse conselho seja composto por representantes do poder público, e que se tenha também um conselho de participação e controle social, onde a sociedade civil possa atuar, paralelamente ao conselho do poder público, discutindo essas políticas públicas do Plano Diretor de Desenvolvimento da região da Grande Vitória. De forma que a gente possa ter todos esses vetores, assim como o STF deu esse entendimento em relação ao saneamento, que a gente possa ter todos esses vetores pensados de forma coletiva, porque aí todos os prefeitos poderão participar e dar a sua opinião e vão poder colaborar também. Cada um tem que deixar a sua contribuição para a construção financeira e política desse conselho. Com isso, a gente para de ter políticas isoladas igual nós estamos vendo, por exemplo, parcerias político privadas no município de Serra, no município de Vila Velha, essa política tinha que ser pensada para todo o Estado para que um município não seja privilegiado em detrimento do outro.
- **Elias Ferreira Nunes:** sou morador de Cariacica e sou da coordenação do movimento nacional de luta pela moradia aqui de Cariacica e também participo da executiva estadual do nosso movimento. Gostaria de propor que fosse criado um banco de terras e imóveis da região metropolitana para habitações de interesse social. Temos muita terra e muitos prefeitos falam que não tem terra no seu município. Quero que também seja flexibilizado o seguinte: que os moradores da região metropolitana eles possam ter direito também à habitação em outros municípios e não só no município em que ele habita, já que estamos falando de um plano metropolitano. Também queria propor que



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Instituto Jones dos Santos Neves
Conselho de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória
Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória

ao lado do Moxuara fosse colocado novamente e saia do papel. Porque até agora só promessas. Também queria propor a retirada da linha férrea RCA aqui de Cariacica e de Campo Grande, que passa aqui dentro, esse trem que está passando aqui e que, na verdade, já deveria ter saído e que já, nenhum planejamento que fizemos em Cariacica, há muito tempo atrás, para 20 anos, que foi inclusive patrocinado pela Vale do Rio Doce, já, naquela proposta, nós já tínhamos proposto que fosse retirada essa linha férrea aqui de Cariacica. Acabar com o monopólio da Ceturb, criando, aí, uma empresa onde fosse gerenciada pelos municípios. Agora a última proposta: A elevação da ponte Florentino Avidos, que ela atrapalha o nosso município de Cariacica porque ela é muito baixinha, uma lancha para passar ali, de grande porte não passa ali, então, para o futuro essa ponte pode ser pensada sim, de ser retirada. Agora, para terminar mesmo, que os prefeitos municipais, estou falando inclusive do nosso aqui, respeite os conselhos municipais, principalmente o de habitação que aqui em Cariacica não é respeitado.

- **Ademir Cabelinho:** agora serei rápido aqui nas minhas propostas. Mobilidade urbana: implantar ciclovias, ligando toda a região da Grande Vitória. Construção de viadutos e ciclovias, acabando, assim, com sinais luminosos nas rodovias, evitando, assim, o gargalo na entrada aqui de Campo Grande. Reformar ao implantar calçadas na região metropolitana, com acessibilidade padronizada, mantendo uma boa infraestrutura para locomoção de pedestres e pessoas com mobilidade reduzida, com calçadas e travessas adequadas. Ordenamento territorial: regularização fundiária, criando conceitos ZEIS em toda essa região área de interesse social. Desenvolvimento econômico: possibilitar atrativos para permanência e fortalecimento e renovação das empresas no âmbito metropolitano, ou seja, dando atrativos para que essas empresas não saiam, e para que continuem dando a questão econômica do município na Grande Vitória. Apoiar todo o desenvolvimento tecnológico. Então, essas são algumas propostas que a gente vem colocando, pensando no futuro daqui a 30 anos. Mais uma aqui: pavimentação das avenidas ou ruas que seja instalada rede de esgoto pela concessionária antes da obra, ou seja, toda vez que o município ou Estado execute uma obra de pavimentação, o que acontece, a Cesan, que é a concessionária hoje, vai lá e abre um buraco, e quer dizer, acaba todo aquele serviço que foi feito. Então, antes de executar a obra, que a Cesan vá lá e faça todo o sistema de drenagem e esgotamento.
- **Dauri Correia da Silva:** neste ato representando o Movimento Unificado de Desenvolvimento Alternativo – MUDA. Proposta bacana para a gente trabalhar, até porque deixamos uma contribuição em Viana, estaremos com certeza em Guarapari e depois fechando Vitória no final do mês. Mas é fato que, de todos os espaços que nós temos para fazer proposições, este, obviamente, é aquele que nós dialogamos com atores dos movimentos sociais que conseguem, inclusive, conosco, assinar as proposições. Eu vou aqui meter a “cunha”. Digo meter a “cunha” porque o Comdevit é uma composição esdrúxula, lamentavelmente, não há que se falar em controle social com o Comdevit. O José Eduardo já esteve lá, já sabe como é que funciona. São catorze membros de governo, sendo sete Estado, um para cada prefeitura, e três representantes da sociedade civil. Vamos ser massacrados. Então, temos que reverter esse processo. A reversão desse processo, portanto, é a minha proposta: recompor o Comdevit de forma que 50% mais um de seu plenário seja de representantes da sociedade civil, inclusiva, a participação de trabalhadores. Partindo do princípio que a



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Instituto Jones dos Santos Neves
Conselho de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória
Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória

discussão não é de planejamento estratégico de governo, é de uma governança metropolitana, e aí a fala do elemento aqui posta na fala anterior era referindo-se a um elemento que viva à margem, cidadão metropolitano, a minha proposição é essa, enquanto movimento unificado de desenvolvimento alternativo.

- **João Neto:** sou coordenador da ASIARFA. A gente gostaria de respaldar o que já foi falado anteriormente, sobretudo na questão de mobilidade urbana, porque a gente sabe que quando a gente fala de mobilidade urbana tem que dinamizar as vias públicas e dar uma destinação adequada, levando em consideração a necessidade do pedestre, do ciclista e do cadeirante. Porque da forma que está hoje, visando apenas o veículo, não tem sentido. E paralelo a isso, como a gente milita numa ONG que atua na defesa do rio Formate, e por extensão do rio Marinho, a gente tem clareza da importância, nesse projeto, de revitalização do rio Formate. A gente sabe os projetos que estão em curso, houve um grande atraso, mas a gente sabe que, diante da mobilização, as reivindicações, e aqui o companheiro Humberto Pego que tem passado as informações importantes para nós na implantação daquela barragem lá, em Roda D'Água, a gente tem clareza que é necessário acelerar. Porque um projeto de 2009 e nós já estamos em 2017... e a gente gostaria, inclusive, paralelo a esse projeto, a gente gostaria também – o prefeito já não se encontra, mas o vice está presente – como a gente atua tanto em Cariacica quanto em Viana – nós moramos em Viana e atuamos dos dois lados, a gente tem várias reivindicações protocoladas na prefeitura de Cariacica e de Viana. Pro lado de Viana, a gente recebe resposta por escrito. Nós temos reivindicações em Cariacica de 2013 e até ontem nós não recebemos uma resposta. Eu acho que quando a gente fala em integração tem que estar em sintonia com a sociedade e com a pauta e, sobretudo, com as demandas da sociedade e da sustentabilidade.
- **Marcos Roberto Lopes:** eu gostaria só de uma sugestão em nível de grande metrópole, que essas áreas de domínio da Escelsa ou de Furnas que elas fossem revertidas à comunidade, para que ali a gente pudesse produzir hortas e também com essa produção a gente abastecer nossos asilos, nossas escolas, os CRAS. Porque a gente vê que ali é um domínio deles, a gente não pode fazer nada, e a invasão de moradores lá construindo casas irregulares, principalmente a prefeitura que fica com essa demanda de ter que ficar indo lá e retirando as pessoas que estão em áreas que não estão adequadas. Tendo em vista também que a alta tensão causa um risco muito grave à saúde de todos. Eu gostaria também que o Enio, aqui do DR, que a gente em outra ocasião, lá em Guarapari, comentou com ele que a José Sette estava com fluxo de alta velocidade, muito grande, que poderia causar uns acidentes. Você passa ali perto da Casa do Adubo vocês vão ver ali um Tempra grudado num poste, que bateu ali semana passada, foi lá e, infelizmente, por questões de velocidade, ele rodou na pista e bateu no poste. A gente solicitou redutores de velocidade, aquela ciclovia ali, ela não ficou legal do lado esquerdo, porque tem o Sesc/Senai, tem bastante criança que sai ali do Sesc, ficou um negócio meio assim, um projeto que, particularmente, não ficou legal, não. Agora, o projeto que o prefeito citou do Contorno até o Porto, eu acho que ali teríamos que sim elevar a ponte Florentino Avidos, mas também tentar trazer as barcaças para tentar trazer os contêineres para o Porto. Fica muito mais fácil e muito mais barato.
- **Renata Rosa:** sou presidenta do Conselho Municipal de Política Cultural de Cariacica e também Assessora Técnica da Secretaria Municipal de Cultura. A questão é o seguinte,



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Instituto Jones dos Santos Neves
Conselho de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória
Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória

antes vou fazer um prefácio rápido. Há um equívoco em relação à cultura, gente. Esse equívoco de que a cultura é um gasto, e não um investimento. Cultura é investimento. Cultura faz parte do desenvolvimento econômico. Só que com um “quê” a mais, desenvolvimento econômico e humano. IDH. Então, a cultura, ela, por exemplo, desde 2008 pra cá, em todos os países do mundo, enfrentando crise, a cultura, a economia criativa, tem subido no PIB mundial, no PIB brasileiro, enquanto todos os outros segmentos econômicos estão caindo. Como não pensar cultura como estratégia do desenvolvimento econômico, vou reforçar a proposta que já existe na cartilha, de construir uma proposta consolidada, investimento sólido, na economia criativa da região metropolitana da Grande Vitória. E que essa economia criativa ela vai fomentar a economia solidária, a agricultura familiar, porque nós temos áreas rurais no nosso entorno. Então, nós precisamos dar vazão a isso. Uma outra proposta: o que tem de comum entre todos os municípios da Grande Vitória? Fundão, Serra, Cariacica, Vila Velha, Viana e Guarapari? Todos esses municípios têm muitas diferenças, mas todos eles têm a cultura congueira. Todos têm bandas de congo e, gente, em menos de cinco anos elas não vão existir mais. Não vamos esperar 30 anos. Então, o que nós precisamos que aconteça: fomentar essa cultura congueira porque, assim, você fomenta a comunidade local, você gera renda, gera emprego e gera arrecadação fiscal. Qual o maior problema de Cariacica hoje? É a arrecadação fiscal. Então, precisamos corrigir isso com esse trabalho, é um trabalho sólido e que vai funcionar, muito obrigada.

- **Marcos dos Santos:** estou coordenador geral da FAMOPES e participo também do Comdevit. Um ponto importantíssimo da representatividade dos movimentos sociais no Comdevit. Eu tenho certeza que vai ser revisado, e que é interesse do Governo, tenho certeza, porque uma política não se faz para, se faz com. E fazer com é você ir inserindo na discussão o elemento mais importante que são os moradores, os munícipes. Pra finalizar, eu estive uns quatro dias em São Paulo, e queria elencar alguma coisa que apareceu sobre os resíduos. A nossa região metropolitana tem um potencial muito grande de partir para uma termoelétrica. Ou seja, colher todos os lixos e tem, em Cariacica, Vila Velha, Vitória não tem essa área reservada pra isso. E visitei uma Termoelétrica em São Paulo dentro de um encontro da região sudeste de consumidores de energia e vi que é viável. Bastante viável. Lá eles tocam com sete municípios da região metropolitana de São Paulo e geram lá um quantitativo de energia com uma cidade, que é a cidade que cedia o aterro sanitário, que tem 250 mil moradores, e ainda sobra um excedente. Então, eu gostaria de inserir e deixar como proposta esse aterro sanitário no município que tem esse potencial, e que a gente possa não só esperar energia hídrica, mas a eólica, a do aterro sanitário gerando gases e com isso tocando o município sede e reforçando a nossa energia, e, com isso, o custo fica muito mais barato pra gente.
- **João Menezes:** faço parte da ASIARFA, e hoje estou aqui e quero falar sobre o rio Formate e a destruição do Meio Ambiente. Eu cheguei aqui em 1987 e aquele rio Formate a gente tomava banho dentro dele. Parecia até a praia. E hoje eu fico triste quando passo em frente ao Rio Formate e vejo daquele jeito. Carro jogado dentro do rio, nós estamos com um protocolo aí do carro que foi jogado dentro do rio, tem uns três meses, mais ou menos, eu já tirei foto, já postei no WhatsApp e no Facebook, e ainda não resolveu. A outra coisa que nós temos sobre o rio Formate e os seus afluentes é a



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Instituto Jones dos Santos Neves
Conselho de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória
Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória

rede de esgoto que as pessoas jogam, instalam de suas casas nas valas e vai tudo para o rio Formate. Realmente a prefeitura tem feito o serviço dela, que eu considero adequado, só que a Cesan está nos devendo, porque o esgoto é da Cesan, mas a rede fluvial é a da prefeitura e a prefeitura fez. Inclusive, eu ainda sou criticado de que sou puxa saco do prefeito de Cariacica, mas eu sou, não. A prefeitura fez o trabalho dela.

- **João Neto:** sou da ASIARFA, para continuar nossa lista de reivindicação. Pra nós o que é essencial e fundamental, algumas propostas nossas a gente vai encaminhar pela plataforma digital, até para questão de aperfeiçoar nossas propostas e dinamizar as respostas do poder público. Nesse projeto aí de revitalização do rio Formate, nós como educadores ambientais, a gente costuma falar que não existe água suja, a sujeira que vem da água é resultado da ação do ser humano. A gente queria fazer o convite da importância de resgatar as escolas sustentáveis. A gente sabe que a educação e a questão ambiental tem tudo a ver e é fundamental que a gente dinamize essas propostas. E paralelo a essas propostas, a gente queria também estar cobrando do governo do Estado, junto a outras instituições, a importância de priorizar os investimentos numa visão pública. Porque a gente sabe que a visão pública é que contempla a sociedade e essa parceria com os municípios da Grande Vitória elas precisam realmente ter mais ação efetiva. Nós não somos contra a publicidade, porque a governo torra muito dinheiro com a publicidade, mas tem que priorizar a questão da ação. Porque uma ação concreta ela vai dar outra dimensão, porque há sucesso, se ela ver o exemplo, vai fazer a sua parte. E finalizando, a gente gostaria que aquele projeto Apolônio de Carvalho, ali no bairro Operário, que é uma reivindicação da nossa ONG, mas quem toca é a prefeitura de Cariacica, para que realmente acelere a entrega daqueles apartamentos, para que a população que está mais à esquerda do rio Formate deixe aquela área para parque linear, para investimento, para educação saudável.
- **Moises Costa:** Novamente pode ser também. Os colegas falaram em Conselho. A responsabilidade de conselho é uma coisa muito séria. A Carta Magna de Dom Pedro, de 1824, ele já trazia, lá naquele momento, a descentralização da responsabilidade do Governo. Lá naquela época ele já dizia em trazer a sociedade civil para dentro do governo, para juntamente trabalhar em prol da sociedade. Até então porque o governo, aquela pessoa que nele está, ela tem que entender, que ela está seis ou oito horas atrás da mesa. Mas quando ela passa para frente da mesa, ela fica 24 horas na frente da mesa. Se você, secretário de segurança pública, digamos assim, se você for a um hospital para ser atendido, você vai ter que ser atendido, tendo lá, mais de 60, dentro da prioridade. Não há respeito à prioridade. A região metropolitana tem um problema seríssimo nessa situação em que nós temos problemas seríssimos em ver órgãos governamentais sem acessibilidade. É vergonhoso quando você vai a uma câmara de vereadores e não consegue acessar, juntamente com os demais cidadãos, porque ali não tem acessibilidade. Ou você a uma clínica, a um hospital, que não há acessibilidade. É impossível que isso aconteça. Não são as pessoas que são deficientes, é o sistema, são as obras. E nós gostamos muito de falar do governo, mas é muito ruim quando nós vemos que os membros da sociedade civil avançam as questões que deveriam deixar livres para a acessibilidade em que uma oportunidade, até líder comunitário já teve obra embargada por estar invadindo a calçada. Isso é muito complicado. Nós precisamos nos



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Instituto Jones dos Santos Neves
Conselho de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória
Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória

atentar, muitas vezes, que a responsabilidade não é do governo, porque o governo sai do meio da massa.

- **Ailton Pereira:** quero complementar a minha fala, a questão da ocupação social. Especificamente, fazendo um grande relato e uma grande propaganda é feita até hoje sobre a ocupação social. Essa ocupação social, segundo eles, naquele momento, e aí com o meu testemunho, várias autoridades aqui presentes, o prefeito estava, e seria uma integração das políticas públicas sociais porque hoje o que nós vemos é a questão de cursos de qualificação profissional, isso seria uma complementação. Ocupação social seria regularização fundiária, área de esporte e lazer, tudo aquilo para integrar os jovens e adolescentes, que são os que mais morrem aqui na região metropolitana. A questão da revitalização do Rio Ubu e do Rio Santa Maria, nós precisamos tratar disso. Nós precisamos também ter a regularização fundiária. Não tem como mais a região metropolitana ficar, principalmente os moradores e comerciantes, nós que moramos em bairros populares, somos os que mais sofremos com isso. Nós não temos escritura, os comerciantes não têm, nós não temos acesso, a reforma das nossas casas, o comerciante não tem como pegar um financiamento porque não tem escritura. Queria dizer também sobre a questão da habitação popular voltada para a classe trabalhadora. Muitos prédios são feitos em Cariacica, mas não para os trabalhadores, é preciso pensar nos trabalhadores, da classe baixa, que não tem acesso. Por isso eu acho importante a questão da habitação social.
- **Márcio de Araújo:** vou direto ao assunto. Eu queria propor um investimento no turismo da região metropolitana, investimento no turismo de todos os municípios, eu viajei por 26 países na Europa, eu vejo São Paulo e Salvador fazendo publicidade lá na Europa, trazendo turista de lá pro estado deles e o Estado não investe na área do turismo, nem na área metropolitana, nem na área estadual, que era muito importante trazer turistas para conhecer as belezas do Espírito Santo. Então, a proposta é essa, todos os municípios trabalhem em conjunto para a questão do turismo. A interligação das guardas municipais, fazendo um plano de segurança pública metropolitana, através das guardas municipais. O fortalecimento do Conselho Comunitário de Segurança Pública, pois vimos um bom resultado naquela época da Pro-Pas, e acredito que é um projeto muito importante.
- **José Santana:** algumas coisas já foram faladas, mas não posso deixar de falar do meio ambiente. É uma proposta que todos que falaram aí, principalmente os representantes públicos, falaram aí das nascentes, e eu sou morador da região 8 de Cariacica. É uma região que faz fronteira com a Serra, próximo ao rio de Santa Maria. É uma região de população de 50 mil habitantes, e essa população é que tem um esgotamento sanitário. E assim mesmo esse esgoto lamentavelmente ele não está sendo tratado, está correndo a céu aberto, nós temos lá o córrego chamado rio Vasco Coutinho que está totalmente poluído. E uma parte foi construída lá em Nova Rosa da Penha II, onde passa o encanamento e anilhamento do esgoto debaixo do chão, ele até hoje está sendo trabalhado, a bomba elevatória concluída, aquele esgoto está tudo sendo jogado a céu aberto. Então, a gente quer uma proposta aonde que todas as áreas que estão sendo alagadas com o próprio esgoto da Cesan, aquela área possa ser recuperada com o plantio de árvores, recuperada de qualquer outra forma. Porque amanhã ou depois tira o esgoto de lá, mas aquela área está denegrida, então, não tem como recuperar se não



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Instituto Jones dos Santos Neves
Conselho de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória
Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória

fizer esse trabalho. E também das nascentes, nós temos muitas nascentes, nós temos lá a Lagoa Aruama, que chove ou fica três meses seca, e é belíssima. É preciso recuperar aquelas nascentes lá e elas estão misturadas com esgoto.

- **João Menezes:** mais uma vez. A construção está inadequada em Cariacica. Ontem mesmo eu passei e vi que a pessoa estava construindo o muro, não conhece a lei, construindo o muro com 60 centímetros. O muro construído inadequado com 80 centímetros, ele puxou mais para dentro da rua ainda. Eu gostaria que a prefeitura pedisse aos fiscais que passassem fiscalizando essas obras antes de acontecer porque depois que acontece o problema é maior.

A seguir, estão listadas as contribuições apresentadas pelos participantes por meio dos formulários de contribuições disponibilizados durante a realização desta audiência pública, cujos originais encontram-se disponíveis no site www.planometropolitano.es.gov.br/audiencias/arquivos, a saber:

- Recompôr o COMDEVIT de forma que 50% mais 1 de seu plenário seja de representantes não governamentais, inclusa a participação de trabalhadores (as).
- Neste plano de desenvolvimento metropolitano da Grande Vitória foi feito estudo considerando a localização da quarta ponte ligando Vitória ao Município de Cariacica e toda a Região Sul do Estado? O PDU de Vitória está limitando e ordenando a Rodovia Serafim Derenzi que seria o elo de ligação com a quarta ponte. Esta semana que passou o trânsito na segunda ponte chegou em Alto Lage. Qual a outra alternativa que foi planejada para viabilizar outra solução sem a quarta ponte?
- Limpeza e drenagem do Rio Marinho e a construção de duas pontes. Uma em Sotelândia e outra na Rua Guaraná no Bairro Rio Marinho, Vila Velha e fazer um Parque linear às margens do Rio Marinho.
- Banco de Terras e imóveis para habitação de interesse social.
- Flexibilizar a entrada de famílias em programas habitacionais em qualquer município da Região Metropolitana.
- Criar o Parque Municipal do Moxuara.
- Retirada de linha férrea FCA – Ferrovia Centro Atlântica de dentro de Campo Grande.
- Acabar com o monopólio da CETURB, criando uma empresa com representação dos municípios.
- Elevação da Ponte Florentino Avidos (5 Pontes).
- Captação de água das chuvas nas escolas.
- Pontos de ônibus com estrutura reciclável com área para cadeirante e com energia solar (energia sustentável).
- Ônibus ecológico (poluem 90% menos).
- Criação ou investimento para as instituições de auxílio aos animais de rua. Devido ao alto índice atualmente. Representando que o que existe atualmente não atende às demandas.
- Sabemos que a região metropolitana sofre com a insegurança, ressaltando o assalto. Na calçada que liga Cariacica a São Torquato há um grande nível dessa insegurança. Nessa calçada contém duas Escolas Técnicas e liga a Estação ferroviária até tal. A



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Instituto Jones dos Santos Neves
Conselho de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória
Plano de Desenvolvimento Metropolitano da Grande Vitória

proposta é por uma viatura na calçada mais próxima da Escola Cedtec, onde sofremos assaltos todos os dias. Nessa proposta, inclui a disponibilidade da polícia Militar até às 22horas que é o horário de saída dos alunos e às 19 horas que é o horário de entrada.

- Limpeza e revitalização do Rio Marinho.
- Usar o Rio Marinho como meio de mobilidade urbana, assim como explorar um trabalho de ecoturismo com passeios turísticos com exposição da História do mesmo;
- Criar o Parque Municipal da Região 7 na Lagoa do Vigia.
- Sistema Rodoviário da Grande Vitória.
- Desenvolvimento de ações conjuntas com o intuito de fiscalizar a ocupação territorial de áreas de interesse ambiental. Assim, evita-se a degradação do meio ambiente e a criação de bolsões de pobreza.
- Restringir a locomoção de veículos de transporte de cargas no horário de 07 às 09 horas e de 18 às 20 horas e nas datas que antecedem feriados prolongados. Devido à grande demanda de veículos (de passeio) nesses horários e datas, com o conseqüente aumento do fluxo de pessoas, para assim evitar incidentes como os que acontecem na BR 101.
- Parques e manguezais. Torná-los mais urbanizados com acesso a todos.
- Importantíssimo nos dias de hoje o retorno do aquaviário.

Sendo assim, finalizado o prazo de 01 (uma) hora para a realização do debate, a mesa técnica apresentou suas considerações finais, com a Sra. Gabriela Lacerda destacando que o site www.planometropolitano.es.gov.br ficaria disponível para o recebimento de novas contribuições até o final do mês de setembro. Não havendo mais nada a tratar, o mestre de cerimônia agradeceu a participação dos presentes e desejou a todos uma excelente noite.